

Resistência de cultivares de macaxeira ao ácaro verde *Mononychellus tanajoa* (Acari: Tetranychidae)

Rony M. Guimarães¹, Adenir V. Teodoro², Hélio W.L. Carvalho², Marco A.S. Rangel³

¹Estudante de Agronomia da Universidade Federal de Sergipe e Bolsista de IC da Fapitec, Aracaju, SE, rony.guimaraes@hotmail.com;

²Embrapa Tabuleiros Costeiros, Caixa Postal 44, CEP 49025-040, Aracaju, SE, adenir.teodoro@embrapa.br; helio.carvalho@embrapa.br;

³Embrapa Mandioca e Fruticultura, Rua Embrapa s/n, CEP 44380-000, Cruz das Almas, BA, rangel@cnpmf.embrapa.br

A resistência de plantas é considerada um método alternativo de controle de pragas e pode ser associada a estratégias como o controle biológico e o uso de pesticidas seletivos. Inúmeras cultivares de macaxeira são plantadas e estão sendo pesquisadas no estado de Sergipe, no entanto, não existem estudos sobre sua resistência a pragas. Diferentes genótipos de plantas respondem de forma específica ao ataque de pragas. Alguns genótipos podem interferir negativamente em parâmetros da biologia da praga, o que caracteriza a resistência por antibiose. Por ser um conceito hipotético, a medição do grau de resistência é relativa e sempre baseada na comparação entre genótipos. Neste estudo, foi avaliada a resistência do tipo antibiose de 20 cultivares de macaxeira ao ácaro verde *M. tanajoa* por meio de estudos de dinâmica populacional em condições de campo. Menores densidades do ácaro verde foram observadas nas cultivares 2004 27-86, 2005 28-03, 2005 17- 12, 2005 32-01, 2006 14-06, 2005 25-06, 2005 24-01. Conclui-se que cultivares de macaxeira possuem resistência do tipo antibiose ao ácaro verde.

Palavras-chave: Antibiose, Manejo integrado, Resistência a pragas.

Apoio: Fapitec, CNPq, Embrapa.